

AS PASTORINHAS

JOÃO DE BARRO (BRAGUINHA)
E NOEL ROSA

A estrela d'alva no céu desponta
E a lua anda tonta com tamanho esplendor
E as pastorinhas pra consolo da lua
Vão cantando na rua lindos versos de amor.

Linda pastora morena da cor de madalena
Tu não tens pena de mim
Que vivo tonto com o teu olhar
Linda criança tu não me saís da lembrança
Meu coração não se cansa
De sempre, sempre te amar.



PIERRÔ APAIXONADO

HEITOR DOS PRAZERES E NOEL ROSA

Um pierrô apaixonado
Que vivia só cantando
Por causa de uma colombina
Acabou chorando, acabou chorando.

A colombina entrou no botequim
Bebeu, bebeu, saiu assim, assim
Dizendo: pierrô cacete
Vá tomar sorvete com o arlequim.

Um grande amor tem sempre um triste fim
Com o pierrô aconteceu assim:
Levando esse grande chute
Foi tomar vermute com amendoim.